



## **Guaricana Reflorestadora S.A.**

Demonstrações Financeiras referentes aos  
exercícios findos em 31 de dezembro de  
2022 e 2021 e Relatório dos Auditores  
Independentes

## Sumário

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	3
BALANÇO PATRIMONIAL.....	5
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS.....	6
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES .....	7
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	8
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA.....	9
1. INFORMAÇÕES GERAIS.....	10
2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS .....	11
3. PRINCIPAIS EVENTOS DO EXERCÍCIO.....	13
4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	13
5. PARTES RELACIONADAS.....	13
6. IMOBILIZADO.....	14
7. ATIVOS BIOLÓGICOS.....	14
8. FORNECEDORES.....	18
9. IMPOSTOS DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.....	18
10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	20
11. RECEITA DE VENDAS .....	21
12. CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS .....	21
13. RESULTADO POR AÇÃO.....	22
14. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS .....	22
15. EVENTOS SUBSEQUENTES .....	24



## ***Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras***

Aos Administradores e Acionistas  
Guaricana Reflorestadora S.A.

### **Opinião**

---

Examinamos as demonstrações financeiras da Guaricana Reflorestadora S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Guaricana Reflorestadora S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

---

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outros assuntos**

---

#### **Valores correspondentes ao exercício anterior**

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 4 de março de 2022, sem ressalvas.

### **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras**

---

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.



Guaricana Reflorestadora S.A.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 10 de março de 2023

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP000160/O-5

Renato Barbosa Postal  
Contador CRC 1SP187382/O-0

**Guaricana Reflorestadora S.A.**

Demonstrações financeiras

Findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**BALANÇO PATRIMONIAL**

<b>ATIVO</b>	<b>Nota Explicativa</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>Nota Explicativa</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	16.367	8.113	Fornecedores	8	979	571
Contas a receber - partes relacionadas	5	13.589	-	Fornecedores - partes relacionadas	5	2.938	2.507
Estoques		102	99	Imposto de Renda e Contribuição Social correntes		806	101
Outros ativos		13	72	Obrigações fiscais		659	139
		30.071	8.284	Outros passivos		317	15
						5.699	3.333
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
Imobilizado	6	70.737	70.747	Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	9	5.993	6.519
Ativos biológicos	7	337.716	353.308	Fornecedores - partes relacionadas	5	16	-
		408.453	424.055			6.009	6.519
				Total do passivo		11.708	9.852
				Patrimônio Líquido	10		
				Capital social		213.473	213.473
				Reserva de lucros		213.343	209.014
						426.816	422.487
<b>Total do ativo</b>		<b>438.524</b>	<b>432.339</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>438.524</b>	<b>432.339</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Guaricana Reflorestadora S.A.**

Demonstrações financeiras

Findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS**

	<b>Nota Explicativa</b>	<b>1/1 à 31/12/2022</b>	<b>1/1 à 31/12/2021</b>
Receita líquida de vendas	11	72.783	53.556
Varição do valor justo dos ativos biológicos	7	7.464	115.408
Custo dos produtos vendidos	12	(30.918)	(32.074)
<b>Lucro bruto</b>		<b>49.329</b>	<b>136.890</b>
Despesas administrativas		(882)	(759)
Outras receitas operacionais		-	1.013
<b>Lucro antes do resultado financeiro e tributos</b>		<b>48.447</b>	<b>137.144</b>
<b>Resultado financeiro</b>		<b>2.157</b>	<b>1.030</b>
Receita Financeira		2.161	1.032
Despesa Financeira		(4)	(2)
<b>Lucro antes dos tributos sobre o lucro</b>		<b>50.604</b>	<b>138.174</b>
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	9	(3.098)	(2.434)
Diferido	9	526	(2.968)
		(2.572)	(5.402)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>48.031</b>	<b>132.772</b>
<b>Lucro básico/diluído por ação ON – R\$</b>	<b>13</b>	<b>0,7640</b>	<b>2,1118</b>
<b>Lucro básico/diluído por ação PN – R\$</b>	<b>13</b>	<b>0,7640</b>	<b>2,1118</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Guaricana Reflorestadora S.A.**

Demonstrações financeiras

Findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES**

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>48.031</b>	<b>132.772</b>
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Resultado abrangente total do exercício</b>	<b>48.031</b>	<b>132.772</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Guaricana Reflorestadora S.A.**

Demonstrações financeiras

Findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

	Reserva de lucros					Resultados acumulados	Total
	Capital Social	Reserva legal	Reserva de ativos biológicos	Reserva de investimento e capital de giro			
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>213.473</b>	<b>2.030</b>	<b>111.747</b>	<b>6.305</b>	-	<b>333.555</b>	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	132.772	<b>132.772</b>	
Realização de reserva de ativos biológicos	-	-	(18.450)	-	18.450	-	
Constituição de reserva de ativos biológicos	-	-	111.853	-	(111.853)	-	
Constituição de reserva legal	-	6.639	-	-	(6.639)	-	
(-) Dividendos antecipados do exercício de 2021	-	-	-	-	(43.840)	<b>(43.840)</b>	
Constituição de reserva de investimento e capital de giro	-	-	(4.805)	(6.305)	11.110	-	
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>213.473</b>	<b>8.669</b>	<b>200.345</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>422.487</b>	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	48.031	<b>48.031</b>	
Realização de reserva de ativos biológicos	-	-	(16.541)	-	16.541	-	
Constituição de reserva legal	-	2.401	-	-	(2.401)	-	
Constituição de reserva de investimento e capital de giro	-	-	-	4.805	(4.805)	-	
(-) Dividendos antecipados do exercício de 2022	-	-	-	-	(43.702)	<b>(43.702)</b>	
Dividendos propostos	-	-	-	13.664	(13.664)	-	
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>213.473</b>	<b>11.070</b>	<b>183.804</b>	<b>18.469</b>	<b>-</b>	<b>426.816</b>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**

	<b>1/1 à 31/12/2022</b>	<b>1/1 à 31/12/2021</b>
<b>Caixa líquido de atividades operacionais</b>	<b>59.730</b>	<b>55.110</b>
<b>Caixa gerado nas operações</b>	<b>70.881</b>	<b>52.088</b>
Lucro líquido do exercício	48.031	132.772
Varição no valor justo dos ativos biológicos	(7.463)	(115.408)
Depreciação	10	-
Exaustão de florestas	30.829	31.756
Impostos de renda e contribuição social diferidos	(526)	2.968
<b>Variações nos ativos e passivos operacionais</b>	<b>(11.151)</b>	<b>3.022</b>
Contas a receber - partes relacionadas	(13.589)	3.414
Estoques	(3)	(99)
Outros ativos	59	(72)
Fornecedores	408	(16)
Fornecedores - partes relacionadas	447	309
Obrigações fiscais	3.106	2.082
Outras contas a pagar	302	15
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.881)	(2.611)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>	<b>(7.774)</b>	<b>(10.003)</b>
Custo do plantio do ativo biológico	(7.774)	(10.003)
<b>Caixa líquido provenientes das atividades de financiamento</b>	<b>(43.702)</b>	<b>(43.840)</b>
Resultados pagos para os sócios	(43.702)	(43.840)
<b>Acréscimo em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>8.254</b>	<b>1.267</b>
<b>Saldo inicial de caixa e equivalentes</b>	<b>8.113</b>	<b>6.846</b>
<b>Saldo final de caixa e equivalentes</b>	<b>16.367</b>	<b>8.113</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **NOTAS EXPLICATIVAS**

### **1. INFORMAÇÕES GERAIS**

A Guaricana Reflorestadora S.A., Sociedade de Propósito Específico (“Companhia”), foi constituída em 13 de dezembro de 2018 em conjunto com a Serra do Corvo Branco Participações e Investimentos Societários Ltda. e tem como objetivo principal a exploração da atividade florestal no estado de Santa Catarina - SC.

A Klabin S.A. contribuiu para a formação do capital social da Companhia com aporte de 4.511 hectares de florestas plantadas de Pinus em Santa Catarina – SC, com valor de R\$ 21.004 de custo histórico e R\$ 869 em caixa para capital de giro, totalizando uma capitalização de R\$ 21.873. A Serra do Corvo Branco Participações e Investimentos Societários Ltda. (“TIMO”), por sua vez, aportou R\$ 191.600 em caixa, dos quais R\$ 190.000 foram utilizados para a aquisição de ativos florestais de terceiros formados por 11.541 hectares de terras rurais em Santa Catarina, sendo 7.644 hectares de área útil para plantio dos quais 7.141 estão atualmente plantados, com custo de R\$ 123.000 em florestas e R\$ 67.000 em terras.

De acordo com os documentos da transação entre os sócios, a Klabin S.A. terá o direito de preferência na compra da produção florestal da Companhia.

A Klabin detém 69,48% do capital votante e 34,74% do capital total da Companhia, enquanto a TIMO detém o restante do capital, sendo que esta pode eleger membros no Conselho de Administração e participando em determinadas decisões da Companhia com direito de voto, inclusive em situações que exijam fórum qualificado.

A Klabin S.A. poderá exercer direito de preferência na compra das ações da Companhia pertencentes a TIMO, em opção facultativa a ser exercida entre 2030 e 2035, conforme condições comerciais previstas em acordo de acionistas, levando em consideração o capital investido pela TIMO e o retorno obtido no período até o exercício da opção.

#### **1.1 Declaração de conformidade**

A emissão dessas demonstrações financeiras da Guaricana Reflorestadora S.A., foi aprovada pela diretoria financeira e autorizada para emissão em 10 de março de 2022.

A Administração avaliou a capacidade de continuidade da Companhia, estando convencida de que possui os recursos necessários e capacidade de desenvolver seus negócios no futuro de forma contínua, não havendo o conhecimento de incertezas ou probabilidades materiais que possam gerar dúvidas significativas em relação a sua continuidade.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

## 2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

### 2.1 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

A Companhia apresenta demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que incluem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na nota 2.2 – item b).

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia estão divulgadas abaixo ou apresentadas nas próprias notas explicativas e foram aplicadas de modo consistente entre os exercícios apresentados.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto quando mensurado pelo valor justo através do resultado no caso de ativos e passivos financeiros, e ativos biológicos.

Algumas rubricas para as demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 ora apresentadas na Demonstração do Fluxo de Caixa, foram reclassificadas para permitir a comparabilidade com as informações financeiras condensadas em 31 de dezembro de 2022.

O Montante de imposto de renda e contribuição social correntes apresentado anteriormente como “Caixa Gerado nas operações” foi reclassificado para o grupo de “Variações nos ativos e passivos operacionais” na linha de obrigações fiscais não havendo impacto no saldo final de caixa e equivalentes.

	31/12/2021	Ajuste	31/12/2021 reapresentado
<b>Caixa Gerado nas operações</b>			
Imposto de renda e contribuição social correntes	2.323	(2.323)	-
<b>Variações nos ativos e passivos operacionais</b>			
Obrigações fiscais	(241)	2.323	2.082

### 2.2 Sumário das principais práticas contábeis adotadas

#### a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (“moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional da Companhia.

#### b) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de certos ativos, passivos, receitas e despesas. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os valores reais de realização ou liquidação dos ativos e passivos

subjacentes podem diferir dessas estimativas.

Os itens significativos sujeitos a essas estimativas são:

<b>Nota Explicativa</b>	<b>Estimativas / Julgamentos críticos</b>
9	imposto de renda e contribuição social diferidos
6	revisão da vida útil econômica do ativo imobilizado
7	ajuste a valor justo dos ativos biológicos
14	mensuração do valor justo de instrumentos financeiros

### 2.3 Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações

Durante o exercício de 2022 foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) as revisões das referidas normas abaixo, já vigentes no exercício de 2022:

<b>Pronunciamento</b>	<b>Alteração / Aprimoramento</b>
Alteração ao IAS 16/CPC 27 Ativo Imobilizado	A alteração proíbe uma entidade de deduzir do custo do imobilizado os valores recebidos da venda de itens produzidos enquanto o ativo estiver sendo preparado para seu uso pretendido. Tais receitas e custos relacionados devem ser reconhecidos no resultado do exercício.
Alteração ao IAS 37/CPC25 Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	Esclarece que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele.
Alteração ao IFRS 3/CPC 15 Combinação de Negócios	Substitui as referências da versão antiga da estrutura conceitual pela mais recente emitida em 2018.
IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos Financeiros	Esclarece quais taxas devem ser incluídas no teste de 10% para análise de baixa de passivos financeiros.
IFRS 16/CPC 06 - Arrendamentos	Alteração do exemplo 13 a fim de excluir o exemplo de pagamentos do arrendador relacionados a melhorias no imóvel arrendado.
IFRS 1/CPC 37 Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros	Simplifica a aplicação da referida norma por uma subsidiária que adote o IFRS pela primeira vez após a sua controladora, em relação à mensuração do montante acumulado de variações cambiais.
IAS 41/CP 29 - Ativos Biológicos	Remoção da exigência de excluir das estimativas de fluxos de caixa os tributos (IR/CS) ao mensurar o valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas, alinhando assim as exigências de mensuração do valor justo no IAS 41 com as de outras normas IFRS.

As alterações foram avaliadas e adotadas pela Administração da Companhia, não havendo efeitos em suas demonstrações financeiras quanto à sua aplicação.

Adicionalmente, o IASB trabalha com a emissão de novos pronunciamentos e revisão de pronunciamentos existentes, os quais entraram em vigência somente em 1º de janeiro de 2023 com a convergência dos pronunciamentos emitidos pelo CPC, sendo:

<b>Pronunciamento</b>	<b>Alteração</b>	<b>Vigência</b>
IAS 1 - <i>Presentation of Financial Statements / IFRS - Practice Statements</i>	Divulgação de políticas contábeis "materiais" ao invés de políticas contábeis "significativas". As alterações definem o que é "informação de política contábil material" e explicam como identificá-las	a partir de 1º de janeiro de 2023
IAS 1 - <i>Presentation of Financial Statements / IFRS - Practice Statements</i>	Para uma entidade classificar passivos como não circulantes em suas demonstrações financeiras, ela deve ter o direito de evitar a liquidação dos passivos por no mínimo doze meses da data do balanço patrimonial.	a partir de 1º de janeiro de 2024
IAS 8 - <i>Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors</i>	Esclarecimento à distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros	a partir de 1º de janeiro de 2023
IFRS 17 - <i>Insurance Contracts</i>	Norma não aplicável para a Companhia	a partir de 1º de janeiro de 2023
IAS 12 - Tributos sobre o Lucro	Requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações de arrendamentos, obrigações de descomissionamento e restauração.	a partir de 1º de janeiro de 2023

A Administração da Companhia está avaliando os impactos práticos que tais itens possam ter em suas demonstrações financeiras.

**3. PRINCIPAIS EVENTOS DO EXERCÍCIO****3.1 Antecipação de dividendos intermediários**

Em reunião extraordinária do conselho de administração realizada em 27 de junho de 2022, foi aprovada a distribuição de dividendos intermediários no valor de R\$ 27.702, pagos R\$ 19.148 para TIMO e R\$ 8.554 para Klabin S.A.

Em reunião extraordinária do conselho de administração realizada em 23 de dezembro de 2022, foi aprovada a distribuição de dividendos intermediários no valor de R\$ 16.000, pagos R\$ 11.059 para TIMO e R\$ 4.941 para Klabin S.A.

Os dividendos, ora aprovados, serão deduzidos dos dividendos obrigatórios que forem declarados pela Assembleia Geral que deliberar sobre as contas do exercício de 2022.

**4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Caixa e bancos	4	-
Aplicações em moeda nacional	16.363	8.113
<b>Total</b>	<b>16.367</b>	<b>8.113</b>

Em 31 de dezembro de 2022, as aplicações financeiras compreendem Certificados de Depósitos Bancários com rentabilidade média de remuneração anual de 101,67% do CDI (100,50% do CDI em 31 de dezembro de 2021).

**Prática contábil**

Caixa e equivalentes de caixa incluem os numerários em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, os quais são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

**5. PARTES RELACIONADAS**

	<u>31/12/2022</u>		<u>31/12/2021</u>	
	<u>Ativo/ Passivo</u>	<u>Receita líquida de vendas</u>	<u>Ativo/ Passivo</u>	<u>Receita líquida de vendas</u>
<b>Contas a receber / resultado</b>				
Klabin S.A.	(i) 13.589	72.783	-	53.556
<b>Contas a pagar - Klabin S.A.</b>				
Taxa de gerenciamento	(ii) 2.954	-	2.507	-

(i) Venda de madeira a preços e prazos (45 dias) nas condições estabelecidas entre as partes.

(ii) Custo previsto em contrato entre a sócia controladora (Klabin S.A.) e a Companhia, principalmente relacionada à prestação de serviços operacionais vinculados ao desenvolvimento e à manutenção das florestas.

**Prática contábil**

As transações com partes relacionadas são referentes a venda de madeira a preços e prazos e preços estabelecidos entre as partes, assim como, e a restituição de custo prevista em contrato entre a sócia controladora (Klabin S.A.) e a Companhia, principalmente relacionada à prestação de serviços operacionais vinculados ao desenvolvimento e à manutenção das florestas.

A Companhia não possui histórico de perdas em seus recebíveis e avalia anualmente a perda esperada levando em conta eventos de inadimplência que tem probabilidade

de ocorrência nos doze meses após a data de divulgação das referidas demonstrações financeiras, eventual aumento em seu risco de crédito e a existência de ativos financeiros que já apresentam evidência objetiva de *impairment* em 31 de dezembro 2022. Considerando, a característica de seus recebíveis a Companhia não constituiu provisão para perdas de crédito esperadas ("PPCE") em 31 de dezembro de 2022.

## **6. IMOBILIZADO**

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo contábil de imobilizado era composto em sua totalidade de terras da Companhia no montante de R\$ 70.737 (R\$ 70.747 em 31 de dezembro de 2021), correspondente a 12 mil hectares de área total (12 mil hectares em 31 de dezembro de 2021).

Em 31 de dezembro de 2022, não houve ativo imobilizado que estivesse registrado por valor contábil acima de seu valor de recuperação.

### **Prática contábil**

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada.

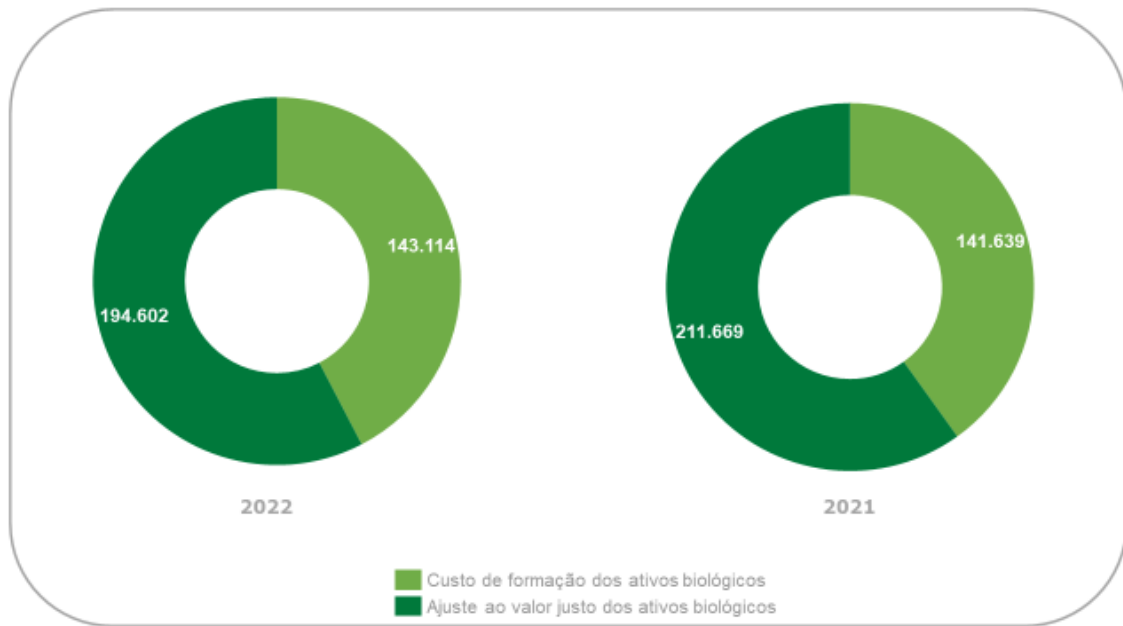
A Companhia utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, determinada com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, exceto para terras, as quais não são depreciadas.

Os gastos com manutenção dos ativos da Companhia e são alocados diretamente ao resultado do exercício conforme são efetivamente realizados. Encargos financeiros são capitalizados ao ativo imobilizado, quando incorridos sobre imobilizações em andamento, se aplicáveis.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 não foram identificadas necessidades de provisão para *impairment*.

## **7. ATIVOS BIOLÓGICOS**

O saldo dos ativos biológicos da Companhia é composto pelo custo de formação das florestas e do diferencial do valor justo sobre o custo de formação, para que o saldo de ativos biológicos como um todo seja registrado a valor justo, da seguinte forma:



Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía 12 mil hectares (12 mil em 31 de dezembro de 2021) de florestas plantadas, desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal que devem ser mantidas para atendimento à legislação ambiental brasileira.

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preço de madeira, taxa de desconto, plano de colheita das florestas e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 não foram identificadas necessidades de provisão para *impairment*.

### **7.1 Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos**

A Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo adotando as seguintes premissas em sua apuração:

- (i) Serão mantidas a custo histórico as florestas de pinus até o quinto ano de plantio, em decorrência do entendimento da Administração de que durante esse período, o custo histórico dos ativos biológicos se aproxima de seu valor justo, além de ser possível de realizar os inventários para avaliação de crescimento e expectativa de produção da floresta somente após este período;
- (ii) As florestas após o terceiro e quinto ano de plantio de pinus, são valorizadas por seu valor justo, o qual reflete o preço de venda do ativo menos os custos necessários para colocação do produto em condições de venda ou consumo;
- (iii) A metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos corresponde à projeção dos fluxos de caixa futuros descontados de acordo com o ciclo de produtividade projetado das florestas, levando-se em consideração as variações de preço e crescimento dos ativos biológicos;

(iv) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao custo médio de capital ponderado da Companhia, como referência do setor, é revisada anualmente pela Administração dentro do processo orçamentário ou na medida que houver situações que exijam tal revisão;

(v) Os volumes de produtividade projetados das florestas são definidos com base em uma estratificação em função de cada espécie, material genético, regime de manejo florestal, potencial produtivo, rotação e idade das florestas. O conjunto dessas características compõe um índice denominado IMA (Incremento Médio Anual), expresso em metros cúbicos por hectare/ano utilizado como base na projeção de produtividade. O plano de corte das culturas mantidas pela Companhia é variável principalmente entre 14 e 15 anos para pinus;

(vi) Os preços dos ativos biológicos, denominados em R\$/metro cúbico são obtidos por meio de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas, além dos preços praticados pela Companhia em vendas para terceiros. Os preços obtidos são ajustados deduzindo-se os custos de capital referente a terras, em decorrência de tratar-se de ativos contribuintes para o plantio das florestas e demais custos necessários para colocação dos ativos em condição de venda ou consumo;

(vii) Os gastos com plantio referem-se aos custos de formação dos ativos biológicos;

(viii) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo dos ativos biológicos colhidos no exercício;

(ix) A Companhia definiu por efetuar a reavaliação do valor justo de seus ativos biológicos trimestralmente, sob o entendimento de que esse intervalo é suficiente para que não haja defasagem significativa do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas demonstrações financeiras.

## 7.2 Reconciliação e movimentação das variações de valor justo

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>259.653</b>
Plantio	10.003
<b>Exaustão:</b>	<b>(31.756)</b>
. Custo histórico	(12.719)
. Ajuste ao valor justo	(19.037)
<b>Variação de valor justo por:</b>	<b>115.408</b>
. Preço	104.883
. Crescimento (i)	10.525
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>353.308</b>
Plantio	7.774
<b>Exaustão:</b>	<b>(30.829)</b>
. Custo histórico	(6.299)
. Ajuste ao valor justo	(24.530)
<b>Variação de valor justo por:</b>	<b>7.463</b>
. Preço	95.138
. Crescimento (i)	(87.675)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>337.716</b>

(i) Além do efeito de crescimento da floresta em razão da proximidade de seu corte, corresponde aos ajustes decorrentes das premissas que afetam o valor justo do ativo biológico, tais como revisão de plano de corte, tabela de produtividade, alteração de taxa de desconto, alteração de custos administrativos, dentre outros.

### **7.3 Análise de sensibilidade**

De acordo com a hierarquia do CPC 46 – Mensurações do Valor Justo, o cálculo dos ativos biológicos se enquadra no Nível 3, por conta de sua complexidade e estrutura de cálculo.

Dentre as premissas utilizadas no cálculo destaca-se a sensibilidade aos preços utilizados na avaliação e a taxa de desconto utilizada no fluxo de caixa descontado. Os preços referem-se aos praticados nas regiões onde a Companhia está alocada, já a taxa de desconto corresponde ao custo médio de capital, levando em conta a taxa básica de juros (Selic) e níveis de inflação.

Aumentos (reduções) significativos nos preços utilizados na avaliação resultariam em acréscimo (decrécimo) na mensuração do valor justo dos ativos biológicos. O preço médio ponderado utilizado na avaliação do ativo em 31 de dezembro de 2022 foi equivalente a R\$106/m<sup>3</sup> (R\$93/m<sup>3</sup> em 31 de dezembro de 2021).

Sobre a taxa de desconto, os efeitos significativos de elevação (redução) da taxa utilizado na mensuração do valor justo dos ativos biológicos, acarretaria queda (elevação) dos valores mensurados. Em 31 de dezembro de 2022 o custo médio de capital ponderado é 8,26% em moeda constante (5,34% em 31 de dezembro de 2021).

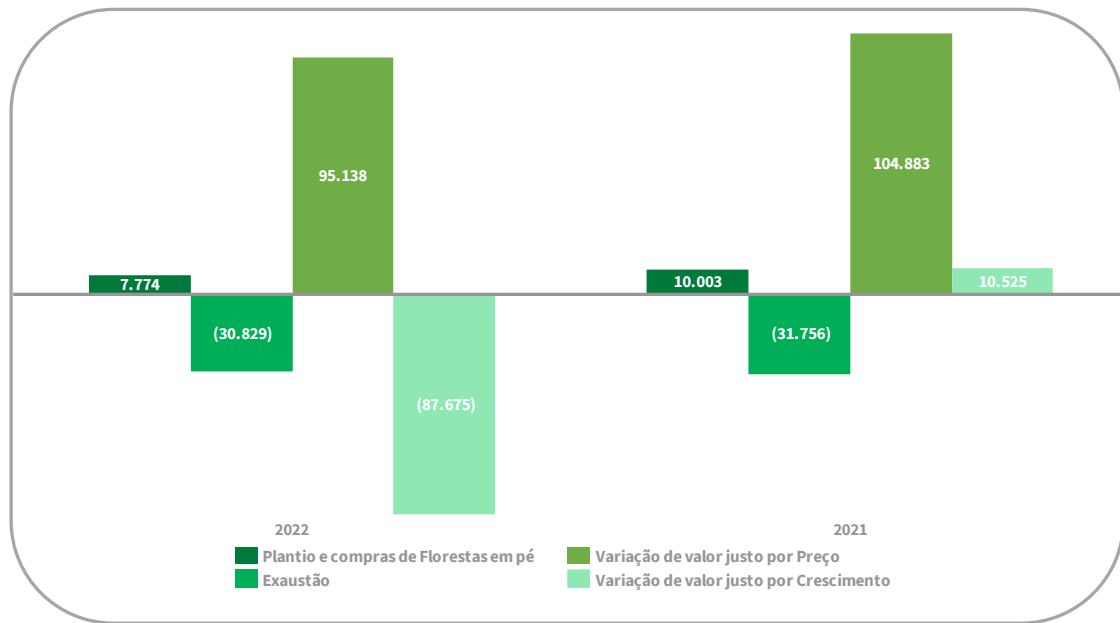
#### **Prática contábil**

Os ativos biológicos correspondem a florestas de pinus, as quais são destinadas para produção de papéis para embalagem, sacos de papel e caixas e chapas de papelão ondulado, além de venda para terceiros. O processo de colheita e replantio tem um ciclo aproximado de 7 – 15 anos, variável com base na cultura e material genético a que se refere. Os ativos biológicos são mensurados ao valor justo, deduzidos dos custos estimados de venda no momento da colheita.

A avaliação dos ativos biológicos é feita trimestralmente pela Companhia, sendo os ganhos ou perdas na variação do valor justo dos ativos biológicos reconhecidos no resultado do exercício/período em que ocorrem, em linha específica da demonstração do resultado, denominada “Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos”. O valor da exaustão dos ativos biológicos é mensurado pela quantidade de madeira cortada, avaliada por seu valor justo.

A variação de todos os eventos relacionados ao ativo biológico, foi proporcionalmente maior devido ao projeto de expansão florestal.

As principais premissas - taxa de desconto e preço bruto médio de venda de pinus e eucalipto - destacam-se como sendo as de maior influência gerando aumentos ou reduções que resultam em ganhos ou perdas relevantes na mensuração do valor justo.



A variação do valor justo dos ativos biológicos foi justificada pela variação dos indicadores acima mencionados, que combinados, resultaram em uma variação média negativa de 94%, reconhecida na rubrica "variação do valor justo dos ativos biológicos" na demonstração de resultado do exercício.

## 8. FORNECEDORES

O saldo de fornecedores em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 979 (R\$ 571 em 31 de dezembro de 2021), referente aos serviços de manutenção das atividades florestais.

### Prática contábil

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, além dos investimentos nos projetos da Companhia. São inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros, caso aplicável.

## 9. IMPOSTOS DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

### 9.1 Imposto de renda e contribuição social correntes

A Companhia permanece na sistemática do Lucro Presumido para determinação do IRPJ e CSLL. A base do lucro tributável é definida mediante aplicação dos percentuais de presunção de 8% e 12% sobre receita de vendas, para o imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL) respectivamente. Os demais rendimentos auferidos pela Companhia são objeto de tributação pelo IRPJ e CSLL sem aplicação dos percentuais de presunção. Sobre essas bases são aplicadas as mesmas alíquotas do IRPJ e CSLL que se aplicam no regime do Lucro Real. A despesa de IRPJ e CSLL correntes podem ser assim demonstradas:

	<b>31/12/2022</b>		<b>31/12/2021</b>	
	<b>Imposto de renda</b>	<b>Contribuição social</b>	<b>Imposto de renda</b>	<b>Contribuição social</b>
Receita bruta de vendas	77.182	77.182	56.793	56.793
(-) Devoluções	-	-	-	-
Receita operacional	77.182	77.182	56.793	56.793
Percentual de presunção	8%	12%	8%	12%
Base de cálculo - imposto de renda e contribuição social	6.175	9.262	4.543	6.815
Rendimentos financeiros e outros	2.191	2.191	2.085	2.085
Base de cálculo - após acréscimos	8.366	11.453	6.628	8.900
% de tributos	15%	9%	15%	9%
Tributo calculado sem adicional	1.255	1.031	994	801
Base de cálculo do adicional 10% do IR	8.126	-	6.398	-
% do adicional de IR	10%	-	10%	-
Tributo calculado com adicional	813	-	640	-
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>2.067</b>	<b>1.031</b>	<b>1.633</b>	<b>801</b>

## 9.2 Imposto diferido

Os tributos diferidos passivos referem-se aos tributos sobre o ajuste ao valor justo dos ativos biológicos, uma vez que a tributação ocorre somente quando da venda da madeira. Em razão da Companhia ser optante pela sistemática do Lucro Presumido nos anos de 2021 e 2022, a alíquota efetiva de IRPJ e CSLL aplicada para cálculo do diferido sobre o valor justo dos ativos biológicos é de, respectivamente, 2,00% e 1,08% que, por sua vez, se referem à alíquota destes tributos após aplicadas às alíquotas de presunção correspondente à sua atividade.

	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
Imposto de renda diferido - ativo biológico	3.891	4.233
Contribuição social diferido - ativo biológico	2.102	2.286
<b>Passivo não circulante</b>	<b>5.993</b>	<b>6.519</b>

Abaixo os montantes relativos a reversão de diferenças temporárias no resultado operacional da Companhia.

	<b>1/1 à 31/12/2022</b>	<b>1/1 à 31/12/2021</b>
Imposto de renda diferido - ativo biológico	342	(1.927)
Contribuição social diferido - ativo biológico	184	(1.041)
<b>Resultado total de imposto diferido</b>	<b>526</b>	<b>(2.968)</b>

## Prática contábil

A Companhia optou pelo regime de lucro presumido, passando a calcular o Imposto de Renda (IRPJ) tomando como base 8% da receita de vendas e 100% da receita financeira; e calculando a Contribuição Social (CSLL) tomando como base 12% da receita de vendas e 100% da receita financeira. A opção pelo regime tributário é anual.

Os saldos são reconhecidos no resultado da Companhia pelo regime de competência.

A Companhia registra imposto diferido sobre o valor justo de ativo biológico por entender com base no conceito do CPC 32 – Tributos sobre o Lucro, como uma demonstração de um imposto contábil (não caixa), oriundo do reconhecimento do ajuste ao valor justo como uma diferença temporária. Apesar da Companhia optar pelo regime tributário do lucro presumido, para o qual não há incidência de imposto diferido, uma vez que a tributação se dá somente quando da venda da madeira, o

valor justo de ativo biológico, cujos os efeitos são reconhecidos no resultado ao longo do período de crescimento da floresta, conforme divulgado na nota explicativa 6, será base para tributação do imposto corrente, apenas quando da emissão da nota fiscal de venda, quando da comercialização da madeira, o que usualmente ocorre após a floresta estar madura, ou seja, entre 7 a 14 anos. Desta forma, a um descompasso caso a Companhia não efetue o imposto diferido sobre o valor justo do ativo biológico ao longo do período em que o mesmo impacta o resultado da Companhia, haverá um descompasso na taxa efetiva quando do comento da tributação da receita presumida.

A provisão para imposto de renda e contribuição social corrente do exercício é apresentada nos balanços patrimoniais líquida dos adiantamentos de imposto pagos durante o exercício, até o limite do imposto a pagar.

## **10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

### **10.1 Capital social**

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é de R\$ 213.473 dividido em 62.870.629 ações, totalmente subscritas e integralizadas. As ações da Companhia estão divididas em 31.436.100 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, e 31.434.529 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal. Sendo que a Klabin S.A. é detentora de 69,48% do capital votante e 34,74% do capital total da Guaricana, enquanto a TIMO detém o restante do capital.

### **10.2 Reserva Legal**

A reserva legal é constituída pelo percentual de 5% do lucro líquido após a destinação da reserva de incentivos fiscais conforme estabelecido pelo Estatuto Social da Companhia.

### **10.3 Reserva de investimento e capital de giro**

Constituída por parcela variável de 5% a 75% do lucro líquido ajustado na forma da lei, observado o limite previsto no artigo 199 da Lei nº 6.404/76, com a finalidade de assegurar recursos para investimentos em bens do ativo permanente.

### **10.4 Reserva de ativos biológicos**

Em decorrência dos efeitos do reconhecimento a valor justo dos ativos biológicos, a Companhia, optou por constituir uma reserva de ativos biológicos, a qual é utilizada na absorção do saldo da avaliação dos ativos biológicos da Companhia por seu valor justo apurado no resultado, mas que ainda não foi realizado econômica e financeiramente.

O valor a ser utilizado para a constituição da reserva de ativos biológicos será limitado ao saldo da conta de "Lucros ou Prejuízos Acumulados" após a constituição, se constituídas, das Reservas Legal, para Contingências, de Incentivos Fiscais e de Lucros a Realizar.

A reserva de ativos biológicos será, pela destinação do resultado do exercício pelo que nele estiver contido, líquido dos efeitos tributários: (i) constituída em cada exercício, com receita da avaliação do valor justo dos ativos biológicos; (ii) revertida para Lucros ou Prejuízos Acumulados para contrapor a despesa na avaliação do valor justo dos ativos biológicos e; (iii) realizada pela exaustão do valor justo dos ativos biológicos contra o saldo em Lucros Acumulados.

**10.5 Destinação dos lucros e dividendos**

Os dividendos representam a parcela de lucros auferidos pela Companhia, que é distribuído aos acionistas a título de remuneração do capital investido nos exercícios sociais.

De acordo com Estatuto Social da Companhia, é atribuído aos acionistas a distribuição a título de dividendo mínimo obrigatório não inferior a 65% calculado sobre o lucro líquido ajustado na forma da lei e ajustado pela constituição, realização e reversão das Reservas de Ativos Biológicos e da Realização da conta de Ajustes de Avaliação Patrimonial.

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<b>(=) Lucro líquido do exercício</b>	<b>48.031</b>	<b>132.772</b>
(-) Constituição de reserva legal	(2.401)	(6.639)
(-) Constituição da reserva de ativos biológicos	-	(111.853)
(+) Realização da reserva de ativos biológicos	16.541	18.450
<b>(=) Lucro base para distribuição</b>	<b>62.171</b>	<b>32.730</b>
<b>(=) Dividendo mínimo obrigatório conforme Estatuto Social (65%)</b>	<b>40.411</b>	<b>21.275</b>
<b>Dividendos intercalares distribuídos</b>		
(-) Dividendos distribuídos com resultado do exercício	(43.702)	(32.730)
(-) Dividendos distribuídos com reserva de lucros	-	(11.110)
<b>(=) Total de dividendos distribuídos</b>	<b>(43.702)</b>	<b>(43.840)</b>
(+) Realização da reserva de lucro	-	11.110
(-) Constituição da reserva de lucros	(4.805)	-
(-) Dividendos Propostos	(13.664)	-
<b>(=) Lucro retido</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**11. RECEITA DE VENDAS**

A totalidade da receita de vendas da Companhia é oriunda de venda de madeira em pé para a sócia Klabin S.A.

	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
<b>Receita bruta de vendas</b>	77.182	56.793
Impostos sobre vendas	(4.399)	(3.237)
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>72.783</b>	<b>53.556</b>

**Prática contábil**

De acordo com o CPC 47 – Receita de Contratos com Clientes / IFRS 15, a receita de vendas é apresentada líquida dos impostos incidentes, descontos e abatimentos concedidos.

As receitas são registradas observando-se o princípio de competência do exercício/período. A principal receita da Companhia refere-se à venda de madeira. A receita é reconhecida quando o controle sobre os produtos é transferido, ou seja, no momento da entrega da madeira para os compradores.

**12. CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS**

A custo dos produtos vendidos da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi de R\$ 30.918 (R\$ 32.074 em 31 de dezembro 2021), composto

pela exaustão do ativo biológico (nota explicativa 6) e outros insumos para manutenção das atividades florestais.

### Prática contábil

As despesas são registradas observando-se o princípio de competência do exercício/período.

## 13. RESULTADO POR AÇÃO

O cálculo do resultado básico por ação é efetuado por meio da divisão do lucro do exercício atribuível aos detentores de ações ordinárias - ON e preferenciais - PN da Companhia, pela quantidade de ações disponíveis durante o exercício.

Os quadros abaixo demonstram a reconciliação do resultado apurado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 no cálculo do resultado por ação básico e diluído:

	2022			2021		
	ON	PN	TOTAL	ON	PN	TOTAL
Lucro líquido do exercício	24.016	24.015	48.031	66.388	66.384	132.772
Quantidade de ações circulantes	31.436	31.435	62.871	31.436	31.435	62.871
% de ações em relação ao total	50%	50%		50%	50%	
<b>Resultado por ação básico e diluído</b>	<b>0,7640</b>	<b>0,7640</b>		<b>2,1118</b>	<b>2,1118</b>	

## 14. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, dos quais está exposta, de acordo com sua natureza dos negócios e estrutura operacional. As operações da Companhia são gerenciadas pela mesma e a administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias, políticas e estruturas de controles da referida sócia "Klabin S.A".

### 14.1 Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços no mercado. A Companhia está exposta ao risco quanto a flutuação do CDI indexado em suas aplicações financeiras.

O aumento (diminuição) da taxa de juros, se por um lado gera ganho (perda) nas aplicações financeiras, por outro, gera perdas (ganhos) nos ativos biológicos por conta do aumento (diminuição) da taxa de desconto.

### 14.2 Risco de aplicação de recursos

A Companhia está sujeita ao risco quanto a aplicação de recursos, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, aplicações financeiras. O valor exposto pela Companhia corresponde substancialmente às aplicações financeiras, com valores descritos na Nota explicativa 3.

Em relação a qualidade dos ativos financeiros da Companhia aplicados em instituições financeiras, é utilizada política interna para aprovação do tipo de operação que está sendo acordada e análise do *rating*, conforme agências classificadoras de risco, para avaliar a viabilidade da aplicação de recursos em determinada instituição, desde que esta esteja enquadrada nos critérios de aceitação da política.

O quadro abaixo demonstra os recursos de caixa e equivalentes de caixa aplicados pela Companhia, classificando os montantes de acordo com a classificação nacional das agências de *rating* Fitch e *Moody's* das instituições financeiras:

	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
<i>Rating</i> nacional AAA(bra)	16.367	8.113
<b>Total de recursos</b>	<b>16.367</b>	<b>8.113</b>

### 14.3 Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos pelo planejamento de sua liquidez financeira, garantindo que haja recursos disponíveis para o devido cumprimento de suas obrigações. Em 31 de dezembro de 2022 o saldo de caixa e equivalentes de caixa é suficiente para o cumprimento das obrigações registradas no balanço.

### 14.4 Gestão de capital

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo saldo de caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa 3), e pelo saldo do patrimônio líquido (Nota explicativa 10), incluindo o saldo de capital emitido e todas as reservas constituídas.

O índice de endividamento líquido sobre o patrimônio líquido da Companhia é composto da seguinte forma:

	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
Caixa e equivalentes de caixa	16.367	8.113
Patrimônio líquido	426.816	422.487
<b>Índice de endividamento líquido</b>	<b>0,04</b>	<b>0,02</b>

### 14.5 Risco de crédito

A Companhia está sujeita ao risco de crédito quanto às aplicações financeiras mantidas no balanço. O controle ao risco corresponde na utilização de políticas para aprovação das operações que serão pactuadas, assim como o *rating* das instituições financeiras conforme a classificação da agência Fitch.

Em 31 de dezembro de 2022 o saldo aplicado é mantido em instituições com *rating* nacional AAA (bra).

**14.6 Instrumentos financeiros por categoria**

A Companhia tem os seguintes instrumentos financeiros por categoria:

Custo amortizado

	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
<b>Ativo</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	16.367	8.113
Contas a receber de clientes (líquido de PPCE)	13.589	-
Outros Ativos	14	72
<b>Total</b>	<b>29.970</b>	<b>8.185</b>
<b>Passivo</b>		
Fornecedores	3.917	3.078
Outros Passivos	317	15
<b>Total</b>	<b>4.234</b>	<b>3.093</b>

Os saldos acima estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado dos exercícios.

**14.7 Análise de sensibilidade**

A Companhia apresenta a seguir o quadro de sensibilidade para os riscos de taxa de juros que está exposta considerando que os eventuais efeitos impactariam os resultados futuros tomando como base as exposições apresentadas em 31 de dezembro de 2022, sendo, os efeitos no patrimônio basicamente os mesmos do resultado.

A Companhia tem aplicações financeiras atreladas a taxa de juros pós-fixada do CDI. Para efeito de análise de sensibilidade, a Companhia adotou a taxa vigente em data próxima da apresentação das referidas demonstrações financeiras, para a projeção do cenário I. Para o cenário II estas taxas foram corrigidas em 25% e para o cenário III em 50%.

Saldo <b>31/12/2022</b>	Cenário I		Cenário II		Cenário III		
	Taxa (A)	Ganho (perda)	Taxa (B) = A+25%	Ganho (perda)	Taxa (C) = A+50%	Ganho (perda)	
Caixa e equivalentes de caixa (CDI)	16.367	13,65%	2.234	17,06%	560	20,48%	1.119
<b>Efeito líquido no resultado financeiro</b>	<b>16.367</b>		<b>2.234</b>		<b>560</b>		<b>1.119</b>

**15. EVENTOS SUBSEQUENTES**

Em reunião extraordinária realizada em 31 de janeiro de 2023, foram aprovados a distribuição de dividendos intermediários no valor total de R\$ 13.664 que serão pagos aos acionistas da Companhia na proporção das suas respectivas participações no capital social.

Os dividendos, ora aprovados, serão deduzidos dos dividendos obrigatórios que forem declarados pela Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as contas do exercício de 2022.

**Guaricana Reflorestadora S.A.**

Demonstrações financeiras

Findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---



**GUARICANA REFLORESTADORA S.A.**

**CNPJ Nº 31.231.718/0001-12**

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

José Artemio Totti

Fábio Medeiros

Fernando Alberto Zamorano

---

**DIRETORIA**

José Valmir Calori – Diretor Presidente

Ricardo Jose Sartorio – Diretor Financeiro

---

**CONTADORA**

Ana Paula Marzano Cerqueira

CRC 1SP 204.118/O-1